

Quase 4 décadas depois, psicólogos se reencontram

A saudade marcou a reunião da 1ª turma do curso da UniSantos

BRENDA MELO DUARTE
DA REDAÇÃO

A época da faculdade é sempre uma fase de sonhos e expectativas. Mas com o tempo, os encontros com aquelas pessoas que foram tão próximas por quatro ou cinco anos se tornam cada vez mais raros. Foi assim com a primeira turma de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica de Santos (UniSantos).

Depois da festa de formatura, em 7 de janeiro de 1977, muitos não se viram mais. Mas no último fim de semana, depois de quase quatro décadas, um grupo se reencontrou em um restaurante de Santos para relembra dos velhos tempos, rir dos desencontros da vida e trocar ideias sobre os novos desafios da profissão.

Quem teve a ideia de reunir os formandos foi Maria de Fátima Soares, 63 anos, psicóloga clínica. "Recentemente eu comeci a buscar minhas amigas mais próximas da faculdade: Judith e Isabel. Depois achamos mais de 30 formandos. Para facilitar a conversa, criei um grupo no WhatsApp".

Muita gente não foi encontrada – ao todo, eram 107 alunos. Mas animação não faltou no reencontro. Cada um que chegava era recebido com palmas, gritos e abraços.

Entre os ex-alunos, o professor Luiz Celso Manço, 72. Ele, que deixou as salas de aula ano passado, fez questão de destacar o pano de fundo daquele tempo. "Essa primeira turma estudou em meio a um contexto político complicado, de ditadura, e mesmo assim conseguimos formar profissionais preocupados com as questões sociais e humanísticas".

Agora professor universitário da UniSantos, Antônio Carlos Simonian dos Santos, 66, orador da turma, relembrou outra característica dos formandos de 1977. "A gente queria manter o nível do curso sem-



Um animado almoço reuniu cerca de 20 ex-alunos em um restaurante

Formandos

107

alunos

se formaram na 1ª turma do curso de Psicologia da UniSantos

pre alto, cobrávamos bastante dos professores. Iniciamos o Centro de Estudos de Ciência do Comportamento e a Sema-

na de Psicologia com palestras, que existem até hoje".

Lúcia Teixeira, diretora geral da Universidade Santa Cecília (Unisantia) e autora de livros de psicologia educacional, destaca a diversidade de especializações na área.

"Os jovens estudantes de psicologia têm um jeito peculiar de lidar com a quantidade de informações. Eles não só buscam bases teóricas, mas também soluções práticas. Além disso, agora têm muitas opções de especializações tanto acadêmicas quanto mais práticas".



Fátima, Judith e Isabel mantiveram contato após a formatura. Agora planejam a festa de 40 anos da turma

Um trio de amigas para sempre

■ Dizem que quando a amizade é verdadeira nem o tempo e a distância reduzem a afinidade e o carinho. Foi assim com as formandas da primeira turma de Psicologia da UniSantos Judith, Isabel e Fátima.

Na faculdade, o trio era inseparável. Fátima foi até madrinha de casamento de Isabel. Judith não estava no altar mas teve papel fundamental no começo do relacionamento da amiga, que dura até hoje.

"Uma lembrança muito en-

graçada que eu tenho daquela época é que a Isabel ia namorar escondida na minha casa. Minha mãe sempre costurou e eu também costumava no porão. Eles se encontravam lá", revela Judith, que não seguiu a carreira de psicóloga.

Logo depois da formatura, ela resolveu se dedicar à moda e faz modelagem para diversas marcas. Isabel também deixou os consultórios.

Já Fátima continua atuando como psicóloga, mas não esquece das duas amigas.

"Um momento muito especial foi quando nos reunimos para fazer nossos vestidos de formatura. Compramos os tecidos e cada uma escolheu uma cor. Ficamos juntas por vários dias costurando e fizemos muito sucesso na festa do antigo Clube XV", relembra.

Após o reencontro com os outros colegas, o trio já planeja uma grande festa para reunir toda a turma em 7 janeiro de 2017, quando completam 40 anos de formandos.

Profissão tem novas ferramentas

■ "Fiz um vídeo no Snapchat e estou sofrendo bullying", "morro de ciúmes do meu parceiro nas redes sociais", "não me aceito como eu sou. Quereria ser como as pessoas que vejo no Instagram". É com esses e outros temas tão atuais que os psicólogos da primeira turma de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UniSantos, se deparam agora.

Considerando que todos já passaram dos 60 anos de idade e que essas plataformas e aplicativos não fizeram parte das suas vidas por um longo tempo, acompanhar a modernidade e se atualizar é uma obrigação e um desafio.

"Eu tenho Snapchat, Twitter, Facebook, Instagram... preciso saber o que rolou na última edição do (festival) Lollapalooza... A sociedade muda, no-



Os psicólogos que já passaram dos 60 dominam as novas tecnologias

vos conflitos surgem e precisamos nos renovar para ter uma boa comunicação com eles. Tenho pacientes novinhos que pe-

dem até para eu entrar em sites de relacionamento para entender como funcionam", conta Maria de Fátima.